

RESUMOS DE TRABALHOS DE PESQUISA APRESENTADOS NA III REUNIÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ, REALIZADA DE 13 A 17 DE AGOSTO DE 2001

Ação da angiotensina II central sobre o aumento da pressão arterial T. C. B. TOBIAS, I. C. CURY, W. A. SAAD - Departamento de Odontologia da Universidade de Taubaté

A angiotensina II (ANGII) circulante pode atuar no sistema nervoso central (SNC) ativando o sistema simpático liberando arginina vasopressina ou ainda aumentar a ingestão hídrica, fatores que contribuem para a manutenção ou geração de hipertensão. Já foi demonstrada a importância do óxido nítrico (ON) na regulação da pressão arterial média (PAM), e do OSF em mecanismos que regulam o equilíbrio eletrolítico. O objetivo do presente trabalho foi investigar a participação do ON sobre o aumento da PAM induzido pela ANGII injetada diretamente no OSF. Ratos Holtzman (300 g) foram divididos em grupos, mantidos em gaiolas metabólicas com, acesso à ração e água. Após a anestesia as cabeças foram posicionadas em aparelho estereotáxico e implantadas cânulas de aço inoxidável no OSF, onde foram injetados NaCl 0,15M (controle), ANGII, L-NAME+ANGII, NPS+ANGII, L-arginina+ANGII. A ANOVA foi utilizada para avaliação estatística. Os resultados demonstraram que a ANGII injetada no OSF produz um aumento da PAM, enquanto a injeção de nitroprussiato de sódio (NPS) e L-arginina não altera a pressão em relação ao controle. Por outro lado a aplicação de L-NAME prévia a ANGII aumenta a PAM, e a injeção de NPS e L-arginina prévia à ANGII diminui a PAM. Conclusão: O L-NAME, NPS e L-arginina são drogas inibidoras, liberadoras e produtoras de ON e podemos postular que o ON influencia o aumento da PAM induzida pela ANGII no OSF.

Adequação do meio bucal em odontopediatria A.C. CESAR, D. C. L. ALVARENGA, M. F. CESAR, L. F. A. CANDELÁRIA - Departamento de Odontologia da Universidade de Taubaté

A adequação do meio bucal (AMB) consiste em procedimentos que, no contexto da promoção da saúde, fazem parte de uma fase preparatória do plano de tratamento. Os focos de infecção são removidos por escariação e selamento provisório das cavidades abertas, exodontias e endodontias. A proposta deste estudo foi acompanhar os procedimentos de AMB e seus objetivos, em 14 crianças com alta atividade de cárie nas clínicas de graduação e pós-graduação em odontopediatria da UNITAU, durante um período de 120 dias. Foram realizados 72 atendimentos, perfazendo uma média de 5,1 consultas por criança, onde foram executados os seguintes procedimentos: 48 escariações e preenchimento com cimento de ionômero de vidro, 25 escariações e preenchimentos com cimento de óxido de zinco eugenol, 8 exodontias, 2 tratamentos endodônticos e 14 sessões de orientação e motivação de higiene oral. Observamos melhora nas condições gerais de saúde bucal com relação à dor, sangramento gengival, mau hálito e presença de fístulas, determinando uma melhora na qualidade de vida com restabelecimento das condições de alimentação e higiene bucal e integração psicológica do paciente ao tratamento. Podemos concluir que os procedimentos de AMB contribuem para a melhora das condições clínicas e psicológicas da criança, favorecendo o sucesso do tratamento restaurador subsequente.

Análise comparativa de três escovas dentais: desempenho clínico e critérios de Bass J. M. KATHER, L. C. VILLELA - Departamento de Odontologia da Universidade de Taubaté

Este trabalho teve como objetivo a análise comparativa do desempenho clínico das escovas Dental Flex 30, Oral B 30 Indicator e Pro Clínica 420 Premium com os critérios de Bass. Foram utilizados os métodos: de escovação, Stillman modificado e de índice de placa, Podshadley & Halley. Para realizar a pesquisa clínica contamos com a participação voluntária de 36 indivíduos estudantes universitários e constou das fases: controle (I e II), instrução e teste clínico das escovas. Na fase de teste, os indivíduos foram separados em 3 grupos de 12, realizando-se rodízio entre o uso das escovas com escovação supervisionada por 3 minutos; os dentes eram corados, realizava-se a leitura dos índices de placas e concluía-se com a limpeza profissional. A análise do acabamento arredondado da extremidade das cerdas foi feito em microscópio ótico 10X de aumento, as medidas de altura e diâmetro das cerdas, com o paquímetro digital. Os resultados foram submetidos à análise estatística pelos testes t (Student) e Kruskal-Wallis. Os resultados demonstraram que as três escovas foram igualmente eficientes na remoção de placa bacteriana e, não preenchem totalmente os requisitos de Bass. Das escovas analisadas, a que se aproximou das critérios de Bass foi a escova Pro Clínica 420 Premium.

Análise da intensidade de fotopolimerizadores utilizados na FOSJC - UNESP R. N. TANGO, M. A. IMAI, C. G. ZANET, E. T. KIMPARA - Faculdade de Odontologia de São José dos Campos / UNESP

Este estudo avalia os aparelhos fotopolimerizadores das clínicas da FOSJC-UNESP quanto a intensidade luminosa relacionando-a com o tempo e frequência de uso, e condições de conservação. Utilizou-se o radiômetro Efos para medir a intensidade luminosa emitida pelos aparelhos (30 aparelhos novos -2 anos de uso) das marcas: Gnatus, 3M, Dabi Atlante. Obtivemos: 63% dos aparelhos emitiram mais de 300 mW/cm², a intensidade mínima: 126 mW/cm² e máxima: 584 mW/cm². Dos 27 aparelhos da marca Gnatus, 81,5% apresentaram intensidade superior a 300mW/cm², o que não permitiu correlacionar Tempo de Uso x Frequência à intensidade luminosa. Notou-se relevante o modo como os aparelhos são utilizados, pois fotopolimerizadores colocados em uso numa mesma época mostraram intensidades luminosas diferentes.

Aspectos morfológicos do cimento de dentes humanos envolvidos por doença periodontal E. D. C. T. ALMEIDA, A. C. BOMBANA - Departamento de Odontologia da Universidade de Taubaté

Este trabalho teve por objetivo analisar, com auxílio de microscopia óptica de luz, os aspectos morfológicos de dentes humanos envolvidos por doença periodontal, observando-se basicamente as reabsorções radiculares externas. A pesquisa foi realizada em oito raízes de dentes extraídos, em razão de doença periodontal avançada, que apresentavam bolsas periodontais com profundidade próxima a dois terços de suas raízes. Essas foram descalcificadas, incluídas em parafina e submetidas a cortes histológicos semi-seriados de 8mm de espessura. Posteriormente, os cortes foram acomodados em lâminas de vidro e corados com tricrômico de Mallory para então serem examinados. Na leitura dos cortes histológicos foram observados os seguintes aspectos: profundidade das reabsorções radiculares externas, presença e tipo de tecido existente dentro das cavidades provocadas pela reabsorção. Os resultados evidenciaram presença de reabsorções radiculares externas de profundidade variada, que foram classificadas em reabsorções rasas, médias e profundas; com presença de tecido necrótico; ligamento periodontal; ou, cimento reparador, como também, reabsorções com envolvimento de cimento e dentina com presença de tecido necrótico ou cimento reparador. Notou-se que o cimento demonstra capacidade de reparar reabsorções, tanto ao nível de perdas desse mesmo tecido, quanto sobre a própria dentina radicular quando privada da normalidade dos tecidos que habitualmente a circundam.

Atividade *in vitro* de antimicrobianos sobre Enterobacteriaceae e gênero *Pseudomonas* isoladas da cavidade bucal de pacientes com periodontite crônica S. S. F. SANTOS, A. O. C. JORGE - Departamento de Odontologia da Universidade de Taubaté, Faculdade de Odontologia de São José dos Campos / UNESP

No presente trabalho foi testada a sensibilidade *in vitro* de 48 cepas bacterianas pertencentes à família Enterobacteriaceae e gênero *Pseudomonas* isoladas da cavidade bucal e 17 isoladas da bolsa periodontal de 88 pacientes com periodontite crônica, que procuraram a clínica de periodontia da Faculdade de Odontologia da Universidade de Taubaté, a dezessete agentes antimicrobianos isolados e combinados. Para a determinação da concentração inibitória mínima de cada antimicrobiano foi utilizado o método de diluição em ágar Müller-Hinton onde foram adicionados antimicrobianos em concentrações que variaram de 2 a 256mcg/mL e a semeadura feita com o auxílio de replicador de Steers. Todos as cepas de Enterobacteriaceae testadas foram resistentes a eritromicina, espiramicina, metronidazol e a associação de espiramicina e metronidazol, apresentando comportamento variável para os demais antimicrobianos utilizados. As cepas de *Pseudomonas aeruginosa* foram resistentes a amoxicilina, ampicilina, azitromicina, cefalexina, clindamicina, eritromicina, esperamicina, metronidazol, penicilina, amoxicilina associada ao metronidazol e espiramicina associada ao metronidazol. Todos os microrganismos isolados foram sensíveis a ciprofloxacina e a norfloxacina. Quando analisada a concentração sérica máxima atingida por cada antimicrobiano após administração de dose usual, somente a ciprofloxacina atingiu concentração inibitória para os microrganismos estudados.

Avaliação antimicrobiana *in vitro* do triclosan/associado frente *E. faecalis* e *S. mutans* D.R.AQUINO, I. S. FARIA, A. SIQUEIRA, S. C. CORTELLI - Departamento de Odontologia da Universidade de Taubaté

A preocupação com a higiene bucal existe há muitos anos, no entanto, grandes dificuldades são encontradas em relação ao controle mecânico de placa bacteriana. Frente a essas dificuldades, agentes químicos têm sido estudados a fim de se explorar suas possíveis propriedades antimicrobianas. Dentre eles, o triclosan é um antimicrobiano de largo espectro de ação e baixa substantividade que não causa alteração significativa na microbiota residente. O objetivo do presente estudo foi avaliar *in vitro* a atividade antimicrobiana de diferentes dentifrícios contendo triclosan associado à potencializadores. Dentifrício fluoretado, e géis de clorexidina (0,8%) e triclosan não associado à potencializador (0,3%) foram utilizados como controle. Foram utilizados meios de cultura específicos para as espécies bacterianas e semeadas de acordo com a técnica laboratorial *pour plate*. Cinco furos idênticos foram confeccionados, por placa, no meio de cultura, onde o agente a ser testado foi dispensado. Após 48 horas de incubação os halos de inibição de crescimento bacteriano foram medidos com régua milimetrada estéril e auxílio de lupa esterioscópica. Os valores obtidos foram submetidos a análise estatística específica, onde se constatou maior capacidade de inibição para ambas espécies bacterianas do triclosan associado ao citrato de zinco. As outras associações com potencializadores, como as substâncias controle utilizadas, mostraram uma menor capacidade de inibição para as mesmas espécies bacterianas. Em função dos dados do presente estudo, conclui-se que a incorporação de triclosan associado ao citrato de zinco pode ser efetivo na atividade antimicrobiana frente *E. faecalis* e *S. mutans*.

Avaliação da efetividade de higiene bucal em pacientes motivados A. M. S. LOPES-SILVA, A. H. A. F. LORIGGIO, O. L. BUENO, C. M. SILVA, L. F. A. CANDELÁRIA - Departamento de Odontologia da Universidade de Taubaté

A escovação deficiente está diretamente ligada ao aumento do índice de placa bacteriana, sendo a motivação por parte do profissional e a conscientização por parte do paciente de fundamental importância para a redução de placa e manutenção da saúde bucal. A proposta deste estudo foi avaliar a efetividade de higiene bucal em crianças, relacionando frequência e intervalo de tempo de motivação e ainda os hábitos de dieta. Participaram do experimento 57 crianças, pacientes da clínica de Odontopediatria do Departamento de Odontologia da UNITAU, nos quais foram realizados anamnese, aplicação de questionário para avaliação da dieta, evidenciação de placa bacteriana e contagem das superfícies coradas e a primeira motivação. Os pacientes foram divididos em 2 grupos, sendo que no Grupo 1, as motivações e contagem de placa ocorreram com intervalos de 15 dias e no Grupo 2 com intervalo de 7 dias. Os resultados demonstraram que: os pacientes avaliados apresentaram dieta com potencial cariogênico; os dois grupos apresentaram melhora na efetividade de higiene bucal; a análise estatística não demonstrou diferenças significantes entre os dois grupos, entretanto o grupo 2 com intervalo de tempo menor entre as motivações, apresentou as maiores médias de efetividade de higiene bucal

Avaliação da infiltração marginal em quatro cimentos temporários para PPF L. D. FARIA, A. S. SANTOS, F. M. MALAFAIA, F. ALMEIDA - Departamento de Odontologia da Universidade Gama Filho / RJ

O estudo foi realizado com o objetivo de avaliar o grau de infiltração marginal em coroas acrílicas provisórias cimentadas com quatro diferentes tipos de cimentos temporários (cimento de hidróxido de cálcio, cimento de poliacarboxilato, cimento de óxido de zinco e eugenol e cimento de óxido de zinco sem eugenol). Foram utilizados quarenta dentes caninos superiores que após receberem preparo tipo coroa total, foram divididos em quatro grupos de dez espécies cada, e cimentados com os materiais citados acima. Posteriormente foram imersos em solução de azul de metileno a 0,5%, ficando nesta condição durante sete dias. Após o que foram realizados cortes longitudinais de modo a observar, com auxílio de uma lupa, o grau de infiltração do corante no cimento presente na interface dente-restauração. A avaliação foi realizada por meio de score pré-determinado. Foram obtidos resultados estatisticamente semelhantes entre os cimentos de hidróxido de cálcio, de óxido de zinco e eugenol e o cimento de óxido de zinco sem eugenol. Tendo o cimento de poliacarboxilato obtido os melhores resultados.

Avaliação da infiltração na obturação remanescente no terço apical após desobturação V. L. S. SATO, E. DALBEN, M. MASSAFELLI - Faculdade de Odontologia da Universidade de Mogi das Cruzes

O trabalho objetiva analisar o grau de infiltração de um corante, na obturação remanescente no terço apical após a desobturação através de diferentes técnicas e materiais solventes de guta-percha. O tratamento endodôntico foi realizado em canais amplos confeccionados em 40 blocos de resina. Os canais apresentavam curvaturas variáveis no terço apical, ficando os terços cervical e médio retiformes. O preparo químico- mecânico dos canais foi realizado com limas do tipo K – Flex no terço apical, e no terço cervical e médio com brocas Gates – Glidden. Como material obturador foi utilizado o cimento N – Rickert e cones de guta-percha, empregando a técnica de condensação lateral e vertical, após o que os blocos foram mantidos durante 48 horas em estufa à temperatura de 37° C. Os blocos foram divididos em 4 grupos, onde variou-se a técnica ou o material empregado na desobturação, que se seguem : grupo A – calcador aquecido, grupo B – Xilol, grupo C – Clorofórmio e grupo D – Eucaliptol (todos dentro das técnicas de desobturação). Após desobturação foram mantidos novamente em estufa a 37° C, durante 48 horas e feita a injeção de corante no interior dos canais, que permaneceu por 48 horas. Através da lupa esteroscópica foi feita a medição da infiltração. Os dados obtidos foram submetidos ao Teste ANOVA, o qual tornou lícito concluir que estatisticamente a técnica utilizando Clorofórmio é melhor que do Xilol, Eucaliptol e calcador aquecido, respectivamente.

Avaliação da microinfiltração em molares decíduos restaurados com resina compactável C. J. RAMOS, I. BALDUCCI, L. K. SHINTOME, S. I. MYAKI - Faculdade de Odontologia de São José dos Campos / UNESP

O objetivo deste estudo *in vitro* foi comparar a microinfiltração em molares decíduos restaurados com resina composta híbrida tradicional ou híbrida compactável. Foram confeccionados 20 preparos cavitários ocluso-proximais em 10 segundos molares decíduos, clinicamente hígidos. Estes foram divididos aleatoriamente em dois grupos. G1(n=10): condicionamento com ácido fosfórico a 35% durante 15 s, aplicação do sistema adesivo Scotchbond Multi-Use Plus (3M), e inserção, adaptação e fotopolimerização da resina composta híbrida tradicional Z-100 (3M), seguindo-se as recomendações do fabricante. G2(n=10): condicionamento com ácido fosfórico a 35% durante 15 s, aplicação do sistema adesivo Scotchbond Multi-Use Plus (3M) e inserção, compactação e fotopolimerização da resina composta híbrida compactável Solitaire (Kulzer), seguindo-se as recomendações do fabricante. Após o polimento, as amostras foram submetidas a ciclagem térmica (5 °C e 55 °C- 500 ciclos), impermeabilizadas e imersas em azul de metileno a 0,5% por 4 horas. Os espécimes foram seccionados longitudinalmente para análise da infiltração do corante na interface dente-restauração da margem cervical dos preparos cavitários. Os resultados obtidos demonstraram altos valores de infiltração marginal em ambos os grupos. A análise estatística (Teste de Mann-Whitney, $p=0,095$) demonstrou que não houve diferença significativa entre eles. Concluiu-se que a utilização de uma resina composta compactável não interferiu na microinfiltração.

Avaliação das condições bucais de idosos portadores de próteses dentárias totais institucionalizados em Taubaté M. O. P. H. ARAÚJO, I. CADORINI, M. L. J. BARBOSA, V. P. P. CUNHA - Departamento de Odontologia e Departamento de Enfermagem da Universidade de Taubaté

Os objetivos do estudo são: identificar o número de idosos portadores de próteses dentárias totais, que residem em instituições asilares em Taubaté; caracterizar as lesões bucais decorrentes do uso de prótese dentária total. O estudo foi realizado em todas (4) as instituições que abrigam idosos, em Taubaté. Foram analisados os idosos portadores de próteses dentárias totais. No período do estudo, entre agosto e novembro de 2000, as instituições tinham 259 residentes, sendo 79 homens e 180 mulheres. Foram estudadas 50 pessoas portadores de próteses dentárias totais. Destes, 90% eram mulheres, 46% tinham mais de 80 anos de idade. A maioria (60%), era portadora de prótese total superior e 40% eram portadores de próteses superiores e inferiores. 74% utilizavam as próteses há mais de 20 anos; 84% informaram não sentir nenhum desconforto com as próteses, enquanto 16% apresentaram escoriações em áreas do rebordo alveolar. Em 94% não foram encontrados dentes remanescentes. 38% não apresentaram qualquer lesão bucal; 14% apresentavam língua saburrosa; 14%, hiperplasia papilomatosa; 8%, candidíase e 26% outras lesões. Os dados mostram a importância da elaboração de um programa de prevenção e tratamento da saúde oral para as instituições asilares de Taubaté

Avaliação de materiais liberadores de flúor na presença de *Streptococcus mutans* H. D. M. CHAVES FILHO, M. G. A. M. CHAVES, M. A. M. ARAÚJO - Faculdade de Odontologia de São José dos Campos / UNESP

O objetivo desta pesquisa foi avaliar alterações do esmalte adjacente a restaurações de classe V realizadas em dentes bovinos, expostas ao *S. mutans* por sete e 15 dias. Foram selecionados 100 dentes anteriores bovinos. Foram realizados preparos padronizados de classe V no terço médio da face vestibular dos dentes e procedeu-se as restaurações conforme especificações dos fabricantes com os seguintes materiais: SureFil – Dentsply; Ariston – Vivadent; Heliomolar – Vivadent; Vitremer – 3M. Todas as raízes foram demarcadas em 2mm ao redor das restaurações, o restante da área pintada com esmalte de unha. Os dentes lacrados e submetidos a radiação gama cobalto 60 – Embrarad – SP. A seguir foram colocados no meio de cultura de Gibbons & Nygaard, contendo sementeira de *S. mutans* CCT 1910 (ATCC – 25668) permanecendo um grupo por sete dias e outro por 15 dias. Após os períodos, os corpos-de-prova foram removidos, desinfetados e submetidos a corte em cortadeira – Labcut 1010 – Extec. Os cortes devidamente preparados foram analisados por dois examinadores em microscópio de luz polarizada – Jena Med e atribuídos escores 0, 1 e 2 conforme as alterações da superfície do esmalte. Os resultados foram submetidos ao teste de Kruskal-Wallis. Concluímos que: nenhum material restaurador empregado foi capaz de impedir alterações no esmalte; os materiais restauradores e o grupo controle apresentaram o mesmo comportamento frente ao *S. mutans* e não houve diferença estatisticamente significativa quanto ao grau de alteração do esmalte nos dois períodos de avaliação.

Avaliação dos índices de Pass e gengival em escolares A. P. GASPEROTTO, J. S. GONÇALVES, A. CALVO, J. R. CORTELLI, O. M. S. OLIVEIRA - Departamento de Odontologia da Universidade de Taubaté

As patologias periodontais têm como principal fator etiológico a placa bacteriana. Os índices de Pass e Gengival podem auxiliar no diagnóstico precoce desta patologia. O Índice de Pass foi realizado através da seleção de cinco dentes, sendo os primeiros molares e um incisivo central ou dentes adjacentes para avaliação da presença de placa. O índice gengival, por sua vez, verificou a presença ou não de sangramento gengival dos mesmos elementos dentários. O objetivo deste trabalho foi avaliar estes índices em escolares da rede pública de ensino, onde 210 crianças de 6 a 11 anos de idade foram examinadas utilizando-se sonda periodontal e após este procedimento todos receberam orientação de higiene oral. Através das análises realizadas foram encontrados os seguintes resultados:

Série	Md. idade	N. alunos	Masc	Fem	N. escov/dia	Pass (%)	Gengival (%)
1 ^a	7,1	48	20	28	2,0	90,2	71,6
2 ^a	7,9	50	26	24	2,4	93,3	34,6
3 ^a	9,0	53	24	29	2,6	95,3	26,4
4 ^a	10,3	59	28	31	2,8	98,5	29,9

Pode-se concluir que apenas nos alunos da 1^a. série houve uma relação positiva entre os índices de Pass e gengival e nas demais séries o índice de Pass se manteve elevado, enquanto que o índice gengival decresceu expressivamente.

Biocompatibilidade da solução de uso endodôntico: ácido cítrico-benzoato de Sódio M. C. C. MARIN, S. M. HABITANTE, A. M. S. L. SILVA - Departamento de Odontologia da Universidade de Taubaté

A terapia endodôntica tem procurado aprimoramento no que diz respeito à utilização de soluções irrigadoras que tenham, ao mesmo tempo, propriedade antimicrobiana, capacidade de remoção de magma com aumento da permeabilidade dentinária e, principalmente, ser bem tolerado pelos tecidos não interferindo na evolução da reparação. Dentre essas soluções, o ácido cítrico tem seu uso consagrado quanto à remoção de tecido inorgânico e aumento da permeabilidade, entretanto a contaminação microbiana deste ácido pode interferir no sucesso do tratamento. Pesquisa recente demonstrou que esta solução quando associada ao estabilizante microbiológico benzoato de sódio se mantém livre de contaminação. O presente estudo objetivou avaliar o grau de tolerância tecidual de soluções de ácido cítrico (10%) associado ao benzoato de sódio (0,1%) no subcutâneo de ratos pela exsudação de corantes vitais. Para isto foram utilizados 20 ratos injetados com corante Evans Blue e inoculados com 0,5ml de ácido cítrico com e sem benzoato de sódio. Após a retirada das áreas tratadas e filtradas com formol foram feitas as leituras em espectrofotômetro. Os resultados mostraram maior exsudação inflamatória nas áreas tratadas com soluções com benzoato de sódio do que nas inoculadas só com ácido cítrico, entretanto as diferenças não foram estatisticamente significantes (Teste t). Assim concluímos que o ácido cítrico associado ao benzoato de sódio pode ser indicado convenientemente como solução irrigadora na terapia endodôntica.

Biocompatibilidade em ligas de titânio D. R. MOMOSE, Y. R. CARVALHO, M. L. A.GRAÇA, C. E. BELLINATI, C. A. A. CAIRO - Divisão de Materiais / AMR/IAE/CTA, Faculdade de Odontologia de São José dos Campos / UNESP

As ligas de titânio têm sido utilizadas na área médica para próteses ortopédicas e implantes odontológicos, devido as suas boas propriedades mecânicas, alta resistência à corrosão e biocompatibilidade. O objetivo deste trabalho é avaliar o uso de uma liga alternativa Ti 6Al 7Nb, em que o elemento Vanádio, considerado tóxico ao organismo, foi substituído pelo Nióbio, considerado não tóxico. Foram confeccionados 50 corpos de prova (cdps) de Titânio grau 2, grupo de controle, e outros 50 da liga Ti 6Al 7Nb, obtidos por metalurgia do pó, no formato de pastilhas com 6 mm de diâmetro e 1,5 mm de espessura. Todos os cdps foram limpos em ultra-som, secos em estufa e pesados em balança analítica e esterilizados, antes da implantação. A implantação foi feita no tecido subcutâneo de 50 ratos (*Rattus novgicus var. albinus Wistar*). Os animais foram sacrificados nos períodos de 3, 7, 14, 21 e 90 dias, com a remoção em bloco do tecido e do corpo- de- prova. Após a fixação, do fragmento tecidual, os cdps foram removidos, limpos em ultra-som e pesados novamente. Nenhum dos cdps apresentou perda de massa, indicando assim ausência de processo corrosivo. O tecido foi processado rotineiramente para análise em microscópio de luz. A reação inflamatória observada em torno das ligas foi semelhante até o 14º dia. No período de 90 dias o grupo controle apresentou raras células inflamatórias mononucleares e a liga Ti 6Al 7Nb manteve alguns focos de inflamação. Os resultados demonstraram que não houve corrosão nos cdps utilizados e que a liga Ti 6Al 7Nb apresentou reações teciduais discretas, semelhantes às observadas no grupo de controle.

Câncer bucal: avaliação epidemiológica e sobrevida dos pacientes A. C. P. MACHADO, M. R. S. QUIRINO - Departamento de Odontologia da Universidade de Taubaté

A incidência do Câncer Bucal têm aumentado a cada ano e a preocupação quanto a diagnósticos tardios, tratamento e preservação dos pacientes se faz presente nos serviços de diagnóstico. Assim, realizamos um estudo retrospectivo de 35 casos de câncer bucal diagnosticados na Clínica de Diagnóstico da UNITAU, com o objetivo de correlacionar o estadiamento clínico das lesões, o tratamento proposto e a sobrevida destes pacientes. Os resultados mostraram que a maioria dos pacientes eram do sexo masculino (80%), raça branca (68,5%), com média de 63,3 anos de idade. O rebordo alveolar foi a região mais acometida, sendo diagnosticados 51,4% dos casos no estadio clínico IV. O tempo desde a observação da lesão até a procura do profissional durou em média 3 meses. O tratamento preponderante foi a radioterapia (68,5%) e a sobrevida dos pacientes foi em média 1,7 anos. Ocorreram 10 óbitos (28,5%), 3 destes antes de qualquer tratamento. Concluímos que a maioria dos casos de Câncer Bucal o diagnóstico é feito em fases avançadas dificultando o tratamento e reduzindo o índice de sobrevida dos pacientes, o que caracteriza a necessidade de campanhas educativas e de prevenção enfatizando o diagnóstico precoce do Câncer Bucal para resultados mais favoráveis em termos de prognóstico e sobrevida.

Condicionamento ácido em diferentes regiões do esmalte de molares decíduos L. K. SHINTOME, M. FAVA, S. I. MYAKI - Faculdade de Odontologia de São José dos Campos / UNESP

O objetivo deste estudo *in vitro* foi de avaliar ao microscópio eletrônico de varredura, a micromorfologia do esmalte de dentes decíduos após condicionamento com ácido fosfórico a 35%, com tempos de aplicação de 15, 30 ou 45 segundos, sobre a superfície vestibular ou oclusal de molares decíduos. Foram selecionados 24 molares decíduos, clinicamente hígidos, esfoliados naturalmente, que foram armazenados em solução fisiológica à temperatura ambiente. As amostras sofreram limpeza coronária com pasta de pedra pomes e água em baixa velocidade e foram divididas aleatoriamente em 6 grupos experimentais, com 4 dentes em cada grupo. As amostras dos grupos 1 a 3 receberam condicionamento ácido na superfície vestibular e as amostras dos grupos 4 a 6 na superfície oclusal. Nos G1 e G4, o condicionamento foi realizado durante 15 segundos, nos G2 e G5 durante 30 s e nos G3 e G6 durante 45 s. Após, todos os espécimes foram lavados com *spray* de ar- água durante 15 s. Foram desidratados, montados em bases metálicas, cobertos com ouro e examinados em um microscópio eletrônico de varredura (Jeol, JSM – 6100). A análise das fotomicrografias revelou que as amostras dos grupos G1, G2, G5 e G6 apresentaram predominância do padrão tipo I, enquanto nos grupos G3 e G4 observou-se uma predominância do padrão tipo II. Em todos os grupos, quanto maior o tempo de aplicação do agente condicionador, os variados padrões de condicionamento mostram-se mais evidentes.

O objetivo desse estudo foi comparar três métodos de controle de placa bacteriana, aplicados em áreas com prévio envolvimento de furca. Os 27 pacientes selecionados apresentavam, no mínimo, um molar com envolvimento de furca e após o tratamento periodontal ativo, realizaram a higiene oral, de acordo com o grupo para o qual foram encaminhados. No grupo I, empregou-se a técnica de Bass e fio dental; no grupo II, foi acrescentado o uso da escova unitufo na região sulcular dos dentes envolvidos; e no grupo III, aplicou-se a solução de digluconato de clorexidina a 2,0% com um pincel modificado, nas áreas de furca. Os parâmetros biométricos profundidade de bolsa e nível de inserção clínica, e o índice gengival e de placa, foram anotados no início do estudo e a cada controle. Houve diferença estatisticamente significativa entre os valores iniciais e após quatro meses, em todos os parâmetros analisados, para todos os grupos. Observando os parâmetros biométricos não houve diferença significativa entre os grupos. Para os índices gengival e de placa, não há diferença significativa entre os grupos I e II, mas o grupo III mostrou menores índices. Concluiu-se que o uso da solução de clorexidina a 2,0% pode ser vantajoso para a manutenção da saúde periodontal.

CPO-D e hábitos de higiene bucal de escolares de Taubaté J. S. PRADO, D. R. AQUINO, A. R. A. VITOR, S. C. CORTELLI - Departamento de Odontologia da Universidade de Taubaté

A cárie é uma doença multifatorial que depende da interação de três fatores: dieta, microbiota e hospedeiro. Esta patologia está diretamente relacionada com a presença de placa bacteriana aderida à superfície dentária e, cujo método mais eficaz de eliminação é a remoção mecânica através da escovação dentária. O objetivo do presente estudo foi avaliar a condição dentária e de higienização bucal de crianças com idade escolar. Foram avaliados 141 indivíduos, entre 6 e 10 anos de idade ($8,1 \pm 1,2$ anos) regularmente matriculadas na "E.E.W.T.". As crianças foram autorizadas a participarem do estudo através do termo de consentimento previamente entregue aos responsáveis. Os dados relativos aos hábitos de higiene bucal foram obtidos através de questionário preenchido com auxílio do examinador. Os resultados mostraram CPO-D médio de 5,3 e alta prevalência de dentes cariados (18,6%). O primeiro molar permanente foi acometido por cárie pelo menos uma vez em 81 crianças (57,4%). Setenta crianças (49,6%) escovavam os dentes 3 vezes ao dia, 118 crianças (83,6%) realizavam as escovações individualmente e 27 crianças (19,1%) usavam escovas coletivas. Baseado no resultados observados pode-se concluir que 70 crianças escovavam os dentes 3 vezes ao dia, o CPO-D médio foi 5,3 e os primeiros molares permanentes foram freqüentemente acometidos por cárie.

Desenvolvimento da sobremordida nas dentições decídua, mista e permanente C. S. BARBOSA, R. DI NICOLÓ, A. C. GUEDES-PINTO - Faculdade de Odontologia de São José dos Campos / UNESP

O objetivo deste estudo foi de avaliar, numa amostra longitudinal composta de 90 pacientes, o desenvolvimento da sobremordida durante três períodos distintos de desenvolvimento. Desta forma, 180 modelos de estudo superiores e inferiores foram analisados durante os períodos das dentições decídua, mista e permanente, totalizando 540 modelos. Os modelos foram selecionados do acervo da The University of Michigan Elementary and Growth Studies (UMGS). Nenhum dos pacientes foi submetido a qualquer tipo de tratamento ortodôntico. A sobremordida foi medida como a distância do bordo incisal do incisivo inferior a um ponto na sua superfície vestibular correspondente a sobreposição da borda incisal do incisivo superior. Este ponto era marcado através de um lápis com os modelos em oclusão e a medida era então quantificada através de uma regra milimetrada (Trubyte Dentsply International Inc.). Os incisivos decíduos foram usados como referência na dentição decídua e os incisivos permanentes nas dentições mista e permanente. Os resultados revelaram que a sobremordida aumentou da dentição mista para a permanente. Os valores medidos foram 1,42mm (dentição decídua), 2,31mm (dentição mista) e 3,1mm (dentição permanente).

Desinfecção de modelos de gesso e moldes de alginato por imersão E. M. SANTOS, L. E. F. COTRIM, J. R. MOTA, A. O. C. JORGE - Departamento de Odontologia da Universidade Taubaté, Faculdade de Odontologia de São José dos Campos / UNESP

Este estudo avaliou, *in vitro*, a efetividade da desinfecção por imersão em solução de hipoclorito de sódio (1%) de moldes de alginato tipo I (presa rápida) e modelos de gesso pedra tipo III. Moldes e modelos foram obtidos através de um modelo padrão com linhas de referência traçadas em sua superfície. A contaminação foi feita com 0,1 mL de cultura líquida de *Staphylococcus aureus*, *Escherichia coli*, *Bacillus subtilis* e *Candida albicans*, e a desinfecção efetuada sobre os moldes, modelos e em ambos por 10 e 30 minutos. Depois da desinfecção, os modelos foram impressos através de sua superfície em meios de cultura de acordo com o microrganismo testado e depois da incubação o crescimento foi observado calculando a sua área ocupada. Então, os modelos foram analisados visualmente através de um rugosímetro para a verificação da rugosidade superficial. Os resultados mostraram que a desinfecção foi efetiva, exceto para o grupo modelo desinfectado por 10 minutos, onde alguns microrganismos tinham crescido. Na análise dimensional, os piores resultados foram obtidos no grupo molde/modelo desinfectados por 30 minutos e o grupo molde desinfectado por 10 minutos obteve os melhores resultados. Conclui-se através deste estudo que a desinfecção de moldes por imersão em solução de hipoclorito de sódio a 1% foi um método efetivo levando em consideração os microrganismos testados.

Detecção de IgA anti - *Streptococcus mutans* no colostro M. V. P. LEÃO, F. S. SILVA, C. S. UNTERKIRCHER - Faculdade de Odontologia de São José dos Campos / UNESP

A amamentação natural tem sido estimulada com programas e campanhas que discutem seu papel na prevenção de numerosas doenças. No que se refere à saúde bucal, discute-se seu efeito na prevenção de cárie dentária e da má-oclusão, principalmente. O presente trabalho procurou avaliar, no colostro e na saliva de parturientes, a presença de Imunoglobulinas anti- *Streptococcus mutans*, responsáveis pela proteção em indivíduos cárie-resistentes. Foram examinadas 26 pacientes, registrando-se o índice de CPOD e colhendo-se amostras para serem analisadas por ELISA. Os níveis de IgA anti- *S. mutans* encontrados no colostro não se correlacionaram com os níveis da saliva e com as condições bucais de cada parturiente, demonstrando a independência destes eventos e reafirmando as características multifatoriais da saúde bucal. A média do nível de IgA do colostro (D.O. = 0,402) foi alta em relação a média encontrada na saliva (D.O.= 0,231). Os resultados demonstraram a presença significativa de IgA anti- *S. mutans* no colostro, independente da condição da parturiente, ressaltando a importância da amamentação na prevenção de cárie dentária no recém-nascido.

Detecção de patógenos periodontais em indivíduos diagnosticados com periodontite crônica através de PCR D. R. AQUINO, P. M. LOBO, S. C. CORTELLI, J. R. CORTELLI - Departamento de Odontologia da Universidade de Taubaté

A reação em cadeia da polimerase (PCR) é um método de diagnóstico que baseia-se na análise dos ácidos nucleicos, sendo o mais sensível de todos os testes microbiológicos, capaz de detectar um único microrganismo. O objetivo do presente estudo foi avaliar a prevalência de *Actinobacillus actinomycetemcomitans*, *Porphyromonas gingivalis*, *Prevotella intermedia*, *Bacteroides forsythus* e *Campylobacter rectus* em 20 pacientes diagnosticados com periodontite crônica através PCR. Os pacientes entre 17 e 65 anos de idade ($36,35 \pm 12,7$), sendo 15 mulheres e 5 homens se apresentaram para tratamento periodontal na clínica de periodontia da UNITAU. Os resultados demonstraram que em 12 (60%) indivíduos, foram diagnosticados *P. gingivaleis* e *B. forsythus*. Sete (35%) apresentaram *A. actinomycetemcomitans*, 6 (30%) *P. intermedia* e 4 (20%) *C. rectus*. Quando se analisou o parâmetro idade, observou-se idade média de 34,8 anos para os pacientes diagnosticados com *P. gingivalis*, 36,6 anos para os com *B. foraythus*, 31,7 anos para *A. actinomycetemcomitans*, 41,3 anos para *P. intermedia* e 31,7 anos para Cr. Baseado nos resultados do presente estudo conclui-se que nos pacientes avaliados, *P. gingivaleis* e *B. forsythus* foram as bactérias mais prevalentes. Os pacientes diagnosticados com *P. intermedia* compreenderam o grupo de pacientes com idade mais avançada e os com *A. actinomycetemcomitans* e Cr um grupo de indivíduos mais jovens e em 70 % dos pacientes, foi diagnosticada no mínimo duas espécies bacterias.

Efeito da remoção do *smear layer* na descontaminação do canal radicular C. A. PINTO, N. ZÖLLNER - Departamento de Odontologia da Universidade de Taubaté

O objetivo desse trabalho foi relacionar a remoção do *smear layer* com a descontaminação do canal radicular. Foram utilizados 44 dentes humanos unirradiculares extraídos e contaminados com *Enterococcus faecalis*. Ao final do preparo químico cirúrgico, realizado acorde a técnica de Paiva & Antoniazzi, no grupo 1 foi feita uma irrigação com 25ml de Tergensol, enquanto no grupo 2 após a irrigação com 5 ml de Tergensol, o canal foi então preenchido e mantido com EDTA-T por quinze minutos em cinco aplicações de três minutos, e em seguida foi realizada uma irrigação com 10 ml de hipoclorito de sódio a 0,5%. A seguir foi feito um enxágüe final com 5 ml de solução de cloreto de sódio a 0,9% esterilizada em ambos os grupos. Testes bacteriológicos foram realizados antes do preparo, para confirmar a contaminação, ao final do preparo e após uma semana. No grupo 1 houve 85% de culturas negativas na coleta após uma semana enquanto no grupo 2 atingiu-se 95%. Os resultados traduzem níveis de descontaminação satisfatórios em ambos os grupos, sendo mais expressivos no grupo em que foi realizada a remoção do *smear layer*.

Efeito do óxido nítrico nos processos inflamatórios provocados pelo N-Rickert A. F. PEREIRA, W. A. SAAD, T. O. R. LIZETI - Departamento de Odontologia da Universidade de Taubaté, Faculdade de Odontologia de Araraquara / UNESP

Ao longo dos últimos anos, inúmeras pesquisas surgiram apontando o óxido nítrico (ON) como uma molécula chave nos múltiplos processos que ocorrem durante a inflamação. O objetivo deste trabalho foi observar no tecido conjuntivo subcutâneo de camundongos, os efeitos do ON nos processos inflamatórios causados pelo cimento obturador endodôntico N-Rickert. Foram utilizados 36 camundongos machos, *mus musculus*, com peso médio de 40 g, divididos em dois grupos experimentais (1 e 2) e um grupo controle (3). Os animais do grupo 1 e 2 receberam, respectivamente, via gavagem gástrica duas vezes ao dia, o L-NAME (65 mg/kg) um bloqueador da enzima óxido nítrico sintase (ONS) e a L-arginina (40 mg/kg) uma substância doadora de ON por 15 dias. Após esse período, todos os animais (grupos 1,2 e 3) foram submetidos a uma cirurgia para implantes, no tecido conjuntivo subcutâneo, de tubos de polietileno contendo o cimento N-Rickert. Os animais foram sacrificados para análise histológica em períodos de 3, 7, 15 e 30 dias. Os resultados obtidos demonstraram uma reação inflamatória mais intensa no grupo da L-arginina e uma melhor resposta tecidual e reparação no grupo do L-NAME quando comparado ao grupo controle. Esses achados mostraram que o ON intensificou a resposta inflamatória provocada pelo N-Rickert no tecido conjuntivo dos animais em estudo.

FAPESP

Espectroscopia Raman da osseointegração de implantes tratados com Laser não-cirúrgico C. B. LOPES, A. L. B. PINHEIRO, M. T. T. PACHECO, S. SATHAIAH, V. P. P. CUNHA - Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento - (IP&D) / UNIVAP

O objetivo deste estudo foi avaliar, através da Espectroscopia Raman a intensidade da Hidroxiapatita de cálcio na osseointegração de implantes tratados com Laser não-cirúrgico. Foram selecionados 15 coelhos (Nova Zelândia) machos, adultos jovens, 2Kg, que receberam um único implante dental de titânio na tíbia do membro posterior direito. E em seguida, foram divididos em dois grupos. Sendo 1 grupo irradiado e 1 controle. Os animais do grupo I receberam irradiação Laser (830 nm, densidade de energia: $21,5 \text{ J/cm}^2$, 10mW, 6 segundos, área: $0,0028 \text{ cm}^2$) em quatro pontos ao redor do implante a cada 48 horas, durante quinze dias, e os animais do grupo II não receberam irradiação. Nos períodos de 15, 30 e 45 dias após a cirurgia, cinco animais (três irradiados e dois controles) foram sacrificados e os espécimes removidos para análise com Espectroscopia Raman. Os resultados obtidos demonstraram que no período de 15 dias após a cirurgia, a intensidade da Hidroxiapatita de cálcio permaneceu a mesma nos animais irradiados e controles, porém com 30 dias o aumento foi de 15% e com 45 dias aumento foi de 82% nos animais irradiados comparado aos controles. Foi concluído que a Laserterapia pode acelerar a osseointegração dos implantes dentais.

Espectroscopia Raman na análise da polimerização de resinas compostas L. E. S. SOARES, A. A. MARTIN, A. C. SILVA, M. T. T. PACHECO, A. L. B. PINHEIRO - Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento (IP&D) / UNIVAP

O objetivo deste trabalho foi aplicar a técnica da Espectroscopia Raman para avaliar o grau de conversão em resinas compostas de micropartículas (Z100 – 3M). A resina foi inserida em moldes plásticos com 6 mm de diâmetro e 3 mm de espessura. A ponta do aparelho fotopolimerizador (com um comprimento de onda entre 400-500 nm, potência de 800 mW/cm^2 e ponta de diâmetro de 8 mm) foi posicionada sobre a matriz e a luz foi ativada por tempo determinado (05, 10, 20, 30, 40 e 60 segundos). Após a remoção da resina do molde plástico, as faces diretamente irradiadas (superior) e não-irradiadas (inferior) foram imediatamente analisadas por Espectroscopia Raman. Os espectros Raman obtidos demonstraram que a área relativa entre os picos 1610 cm^{-1} e 1640 cm^{-1} diminuiu com o aumento do grau de conversão. Nas amostras polimerizadas com 05 e 10 segundos a diferença da área relativa destes dois picos entre as faces irradiadas e não-irradiadas da amostra foi maior, demonstrando assim um menor grau de conversão. Concluímos portanto que, Espectroscopia Raman é um método efetivo no estudo do grau de conversão de resinas compostas.

Estudo citológico da mucosa bucal de mulheres durante o ciclo menstrual P. G. TAVARES, L. A. G. CABRAL - Departamento de Odontologia da Universidade de Taubaté, Faculdade de Odontologia de São José dos Campos / UNESP

No presente trabalho estudamos os aspectos citológicos da mucosa bucal de mulheres durante o ciclo menstrual, para tanto comparamos os valores de maturação celular e picnose nuclear, obtidos através da citologia esfoliativa de quatro grupos distintos: mulheres com ciclo menstrual regular, homens adultos, meninas antes da menarca e mulheres com pelo menos dois anos de menopausa. Concluímos haver diferenças entre os valores de maturação e de picnose nuclear quando comparamos os três períodos do ciclo menstrual, sendo significativa a diferença em relação ao início e o meio do ciclo, existindo também diferenças significativas particulares entre os valores de maturação e de picnose observados em mulheres com ciclo menstrual regular e os obtidos em meninas antes da menarca, homens adultos e mulheres na menopausa há pelo menos dois anos

Estudo comparativo da infiltração marginal em diferentes tipos de selantes oclusais C. M. L. MARTINS, M. FAVA, I. BALDUCCI, S. I. MYAKI - Faculdade de Odontologia de São José dos Campos / UNESP

O objetivo deste estudo *in vitro* foi de comparar a infiltração marginal em três diferentes tipos de selantes oclusais. Foram selecionados trinta dentes premolares superiores, clinicamente hígidos, extraídos por indicações ortodônticas, que receberam limpeza coronária com pasta de pedra-pomes e água, em baixa velocidade. As amostras foram divididas aleatoriamente em 3 grupos: G1 (n=10): aplicação de um selante autopolimerizável, "sem carga", sem liberação de flúor *Delton* – Dentsply; G2 (n=10): aplicação de um selante fotopolimerizável, "sem carga", com liberação de flúor *Conseal F* – SDI; G3 (n=10): utilização de um selante fotopolimerizável, "com carga", com liberação de flúor *Fluroshield* - Dentsply. Todos os espécimes foram submetidos à ciclagem térmica (500 ciclos – 5°C e 55°C – 30 segundos de imersão em cada banho), foram parcialmente impermeabilizados com esmalte de unha e armazenados em solução de azul de metileno a 0,5%, durante 4 horas. Cada amostra foi seccionada longitudinalmente em duas partes, no sentido vestibulo-lingual, sob refrigeração com água. A penetração do corante entre o esmalte e o selante foi analisada através de slides com aumento original de 3X. Os resultados obtidos demonstraram que o selante *Delton* apresentou valores de microinfiltração significativamente maiores do que aqueles encontrados nos selantes *Conseal F* e *Fluroshield* (teste de Kruskal-Wallis, $p > 0,05$). Concluiu-se que os selantes *Conseal F* e *Fluroshield* apresentaram-se superiores ao selante *Delton* quanto à microinfiltração.

Estudo comparativo das técnicas transcraniana lateral da ATM – convencional e corrigida T. A. SAMPAIO, J. C. M. CASTILHO, L. C. MORAES, E. MÉDICI Fº, J. C. M. CASTILHO - Faculdade de Odontologia de São José dos Campos / UNESP

O exame radiográfico representa um auxiliar indispensável no diagnóstico dos distúrbios da ATM, porém a dinâmica dessa articulação dificulta o estabelecimento de parâmetros para um correto diagnóstico. Nosso estudo avaliou comparativamente as técnicas transcraniana lateral convencional e corrigida, em relação aos espaços articulares anterior, médio e posterior. Para isso, foram utilizados nove crânios secos, cujas mandíbulas foram relacionadas às maxilas correspondentes em oclusão cêntrica. Os espaços articulares foram fotografados na forma de slides e após a ampliação devida foram mensurados. Posteriormente, foi aplicada a técnica Axial de Hirtz invertida para se obter a inclinação condilar, cujos valores foram utilizados para a realização da técnica corrigida com o uso do posicionador Accurad 200. Em seguida, foi realizada a técnica transcraniana pelo modo convencional. Os valores dos espaços articulares foram analisados estatisticamente pelo cálculo da média e do desvio padrão, seguido do teste ANOVA. Os resultados demonstraram que não houve diferença estatisticamente significativa entre as técnicas convencional e corrigida, com relação às medidas reais obtidas. Dessa forma, concluímos que não há empecilhos quanto a utilização da técnica convencional, mas acreditamos que mais estudos serão necessários para se obter uma conclusão definitiva.

Estudo comparativo do clareamento dental tradicional e com laser de Argônio I. C. R. CESAR, M. L. REDÍGOLO, P. C. S. LIPORONI, E. MUNIN - Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento (IP&D) / UNIVAP

O objetivo deste estudo *in vitro* foi avaliar o efeito de 2 agentes clareadores, associados com a aplicação de laser de Argônio. Materiais e métodos: foram utilizados 15 dentes terceiros molares humanos inclusos. Cada dente foi seccionado transversalmente, eliminando-se a porção radicular, e longitudinalmente, dividindo-o em 4 fragmentos obtendo-se num total de 75 fragmentos dentais. As amostras foram desgastadas com discos diamantados até se obter as dimensões em esmalte de 4X4 mm (16 mm²) . Os espécimes foram divididos aleatoriamente em 5 grupos utilizando a técnica de clareamento vital e um gel clareador. O grupo 1 foi o grupo controle, no grupo 2 e 3 foi utilizado Peróxido de carbamida a 37%, sendo com laser e um fotopolimerizador. No grupo 4 e 5 foi utilizado Peróxido de Carbamida a 35%, sendo um com laser e outro grupo com fotopolimerizador. O tratamento foi realizado em 3 sessões num intervalo de 7 dias. O efeito dos agentes clareadores sobre o esmalte dental hígido foi analisado por foto - refletância, comparando-se o clareamento convencional com o clareamento com laser de Argônio e as duas marcas submetidas a técnica. Conclusão: observamos que todas as amostras irradiadas com laser tiveram o mesmo resultado, independente da marca, já as amostras irradiadas com o aparelho fotopolimerizador, tiveram uma diferença, sendo que o peróxido de carbamida 37%.

Estudo da reparação óssea após trauma cirúrgico padronizado: avaliação radiofarmacológica A. C. B.SILVA, R. M. OLIVEIRA FILHO, P. F. LAPA, O. CRIVELLO JR - Faculdade de Medicina, Odontologia e Instituto de Ciências Biológicas / USP

Este trabalho objetivou estudar a evolução temporal do processo de reparo ósseo em tibia de rato, após trauma cirúrgico padronizado. A incorporação do radiofármaco Tc-MDP na região afetada foi tomada como medida indireta da intensidade de reação tecidual; foi feito também acompanhamento histológico do processo de reparo. Foram realizadas cirurgias nas duas tibias de 72 animais divididos em dois grupos, sendo sacrificados em diferentes dias pós-operatórios (1, 3, 7, 14, 21 e 28 dias p.o.). As cavidades criadas nas tibias esquerdas foram preenchidas com osso liofilizado bovino, e as direitas serviram como controle (não preenchidas). Grupos paralelos de animais foram injetados com ^{99m}Tc para avaliar a influência do fluxo sanguíneo regional nos resultados. Duas horas após a injeção dos radiofármacos os animais foram sacrificados, a radiatividade foi contada tanto nos fragmentos das tibias contendo os defeitos cirúrgicos como em fragmentos intactos de fêmur e de tibias, como controle. Os resultados indicam que a maior atividade do tecido ósseo ocorreu entre 7 e 14 dias p.o.. O emprego do radiofármaco mostrou ser de valor na avaliação do reparo dada sua sensibilidade. Não houve efeito significativo da presença de osso liofilizado sobre a evolução do reparo ósseo. (Proc. FAPESP 98/13353-7).

Estudo densitométrico e histomorfométrico para avaliação da reparação óssea J. C. JUNQUEIRA, A. L. ANBINDER, Y. R. CARVALHO, A. A. H. BRANDÃO, R. F. ROCHA - Faculdade de Odontologia de São José dos Campos / UNESP

O objetivo deste trabalho foi verificar a eficácia do método de densitometria óptica na avaliação da reparação óssea guiada em mandíbulas de ratas normais e ovariectomizadas, através da comparação com o método histomorfométrico. Foram utilizados 30 animais divididos em grupos controle e ovariectomizado. Após um mês da ovariectomia, os dois grupos foram submetidos à cirurgia para confecção de um defeito ósseo bicortical recoberto por barreira de politetrafluoretileno. Os sacrifícios foram realizados nos períodos de 15, 30 ou 60 dias após a lesão óssea. Para análise da densitometria óptica foram feitas leituras fotodensitométricas das imagens radiográficas dos defeitos ósseos, cujos valores foram transformados em equivalentes de alumínio. Todos os espécimes foram submetidos a análise de variância (ANOVA). Os resultados da análise densitométrica dos grupos controle e ovariectomizado apresentaram-se semelhantes e a reparação óssea dos grupos sacrificados em 60 dias foi superior aos períodos de 15 dias. Entretanto, a histomorfometria demonstrou que o processo de reparo foi prejudicado pela ovariectomia e que a quantidade de tecido ósseo neoformado nos dois grupos estudados foi maior, respectivamente, nos períodos de 60, 30 e 15 dias de observação. O método da densitometria óptica não foi tão eficaz como a histomorfometria na avaliação da reparação óssea guiada em mandíbulas de ratas.

Estudo longitudinal da chave de oclusão dos primeiros molares permanentes R. DI NICOLÓ, W. J. S. URSI, J. A. MCNAMARA - Faculdade de Odontologia de São José dos Campos / UNESP

O objetivo deste estudo foi de avaliar, numa amostra longitudinal composta de 90 pacientes, o desenvolvimento da relação molar durante três períodos distintos de desenvolvimento. Desta forma, 180 modelos de estudos superiores e inferiores foram analisados durante os períodos das dentições decídua, mista e permanente, totalizando 540 modelos. Os modelos foram selecionados do acervo da The University of Michigan Elementary and Growth Studies (UMGS). Nenhum dos pacientes foi submetido a qualquer tipo de tratamento ortodôntico. Os resultados revelaram que a relação mais frequente dos segundos molares decíduos foi de plano terminal reto, seguido dos casos de degrau mesial e degrau distal. A relação Classe I de Angle foi a mais frequente para os primeiros molares permanentes, tanto na dentição mista como na permanente, independentemente da relação dos segundos molares decíduos. A maioria dos casos que apresentavam uma relação de degrau mesial e plano terminal reto na dentição decídua, evoluíram para uma relação de Classe I de Angle, na fase de dentição permanente.

Expansão de periósteeo em calvária de coelhos T. PINTO, R. F. ROCHA, Y. R. CARVALHO - Departamento de Odontologia da Universidade de Taubaté, Faculdade de Odontologia de São José dos Campos / UNESP

O uso de expansores teciduais pode ser uma alternativa nas cirurgias de enxertos ósseos para reconstituição de cristas e rebordos alveolares. O objetivo desta pesquisa foi avaliar a resposta tecidual à implantação subperiosteal de expansor de silicone, na calvária de dezoito coelhos. Uma semana após a implantação, os animais do grupo experimental receberam injeção de 0.5 ml de soro fisiológico a cada três dias, até o total de 2,0 ml. O tempo de permanência do expansor, foi de 31, 46 e 56 dias após a implantação, no grupo experimental, e de 16, 31 e 46 dias, no controle. Após o processamento histológico do material, observou-se, à microscopia de luz, a formação de faixa de tecido conjuntivo em torno do expansor, contendo infiltrado inflamatório mononuclear, que gradualmente tornou-se mais delgada e fibrosa. No grupo experimental persistiu discreto infiltrado inflamatório mononuclear em algumas regiões da cápsula aos 56 dias. Em todos os espécimes analisados o periósteeo recobria a superfície óssea e apresentava características de normalidade, sem sinais de reabsorção ativa do tecido ósseo adjacente à zona de expansão. Chegou-se à conclusão de que a presença de expansor tecidual subperiosteal induz à formação de cápsula fibrosa em torno do mesmo e não altera a superfície óssea adjacente.

Fibromatose gengival hereditária: relato de uma família A. N. SILVA, H. F. C. GUEDES, D. PALLOS - Departamento de Odontologia da Universidade de Taubaté

A fibromatose gengival tem sido reportada como uma anomalia isolada ou associada com outras síndromes malformativas. Os casos de fibromatose gengival hereditária (HGF) (OMIM 135300) podem apresentar tanto como uma herança autossômica dominante como recessiva. Esta anomalia se caracteriza por um aumento lento e progressivo não inflamatório do tecido gengival. Uma paciente de 12 anos de idade procurou a Clínica de Periodontia da UNITAU para tratamento periodontal e foi constatado que era portadora de fibromatose gengival. O objetivo do presente estudo foi o de avaliar a família e proceder a um tratamento para a paciente. Após o histórico da família e montagem do heredograma foi verificado que era uma família com três gerações. Dos vinte e nove membros, dez eram afetados e dezenove não afetados. Por apresentar indivíduos afetados em todas as gerações e transmissão de pai para filho, podemos caracterizar como FGH com traço de herança autossômica dominante. Com o procedimento cirúrgico de remoção do tecido hiperplásico, proposto para o tratamento da paciente, foi possível melhorar seu aspecto estético e funcional.

Fissuras labiopalatais: prevalência na AFLAP de São José dos Campos/S.P A. C. C. NEVES, A. M. MONTEIRO, H. G. N. GIWA, M. C. PATROCÍNIO - Departamento de Odontologia da Universidade de Taubaté

As fissuras labiopalatais constituem problema médico-odonto-social, ocupando lugar de destaque dentre os demais processos patológicos da mesma natureza. Situam-se entre o 3º e 4º defeito congênito mais freqüente, sendo que no Brasil, parecem ocorrer na ordem de grandeza de 1 para 650 nascimentos e, estimativa superficial sugere a existência de aproximadamente 180.000 fissurados no Brasil. Com o objetivo de relacionar o tipo de fissura com o sexo, mês de nascimento do paciente, hereditariedade e uni ou bilateralidade das mesmas, foram estudados dados coletados de fichas clínicas de pacientes com fissuras labiopalatinas atendidos na Associação de Fissurados Labiopalatinos (AFLAP) de São José dos Campos/S.P, no período de 1992 a 2000, os quais foram anotados em ficha informatizada elaborada para este fim. Após análise estatística dos dados, realizada através da freqüência em número e porcentagem das variáveis propostas e teste do Qui-quadrado, com nível de significância de 5%, observou-se que a fissura transforame incidia mais freqüentemente que a pré e a pós-forame; não havia relação significativa entre os tipos de fissura e o sexo dos pacientes e entre os tipos de fissura e a variável hereditariedade. Relação estatística significativa foi evidenciada entre os tipos de fissura e a uni ou bilateralidade das mesmas e entre os tipos de fissura e o mês de nascimento dos pacientes.

Hábitos de higiene bucal de ingressantes na FOSJC/UNESP A. P. SCHERMA, L. D. OLIVEIRA, L. F. LANDUCCI, I. S. FARIA, M. G. A. M. CHAVES, S. C. CORTELLI, A. O. C. JORGE - Faculdade de Odontologia de São José dos Campos / UNESP, Departamento de Odontologia da Universidade de Taubaté

Estudos epidemiológicos apontam a cárie dentária e a doença periodontal como razões principais para a perda dentária. Ambas patologias são multifatoriais e envolvem em sua etiologia a placa bacteriana cujo controle é fundamental para a saúde bucal. Sendo assim, o emprego diário de dispositivos mecânicos tem se mostrado eficaz, porém, deve haver um acompanhamento direto pelos profissionais. O objetivo deste estudo foi avaliar as medidas de higiene bucal utilizadas por ingressantes no curso de Odontologia da FOSJC/UNESP e relacioná-los com presença de placa bacteriana e sangramento gengival. Foram examinados 73 adultos jovens ($19,66 \pm 3,02$), sendo 55 do sexo feminino e 18 do masculino. Os hábitos de higiene bucal, acesso a cuidados odontológicos bem como a presença de sangramento gengival foram analisados por meio de questionário, enquanto a presença de placa bacteriana foi avaliada pelo Índice de PASS. Os resultados demonstraram que 28 alunos apresentaram índice de placa bacteriana entre 0 e 65% e 45 índice superior a 70%. Dos que apresentaram maior quantidade de placa bacteriana, 55,5% relataram apresentar sangramento gengival, 46,6% relataram escovar os dentes no máximo 3 vezes ao dia e 66,7% relataram usar fio dental pelo menos uma vez ao dia. Os resultados observados demonstraram execução de procedimentos de controle de placa bacteriana por parte dos alunos havendo, entretanto, necessidade de orientação e supervisão profissional revelada pela alta prevalência de placa bacteriana e sangramento gengival apresentados.

Heterogeneidade genética de fibromatose gengival D. PALLOS, J. R. CORTELLI, V. SASHI, T. C. HART - Departamento de Odontologia da Universidade de Taubaté, Wake School of Medicine, NC, University of Pittsburg

A Fibromatose Gengival Hereditária (FGH) é caracterizada pelo progressivo aumento de tecido gengival queratinizado ao redor dos dentes. Tanto a forma dominante como a forma recessiva estão bem estabelecidas na literatura, porém o gene específico responsável pela FGH não está ainda identificado. Hart *et al*, 1998 identificaram uma família com três gerações portadores de FGH segregando uma forma de herança autossômica dominante (OMIM 135300). Neste estudo foram examinados 30 indivíduos dos quais 14 eram afetados e, utilizando a estratégia de procura genômica, observou-se um locus para o gene da FGH no cromossomo 2p21. Em um estudo anterior, Fryns (1989) observou uma duplicação citogenética na região 2p13@ p21 em fibromatose gengival associado à presença de retardo mental. O objetivo do presente estudo foi o de refinar, através de estudo de ligação, a região mapeada e com análise citogenética, verificar a precisa correlação da região duplicada na família descrita por Hart *et al*. A análise da citogenética molecular mostrou que a região duplicada estava proximal ao intervalo candidato para FGH. Concluímos no presente estudo, a existência de dois loci genéticos no cromossomo 2p que envolvem fibromatose gengival.

Incidência e localização de manchas brancas no esmalte dentário em escolares C. C. SCHREINER, J. C. ROCHA - Faculdade de Odontologia de São José dos Campos / UNESP

As manchas brancas encontradas no esmalte de dentes humanos apresentam etiologias variadas e diferentes características, sendo um correto diagnóstico diferencial um dos principais fatores para garantir o sucesso do tratamento e terapêuticas. A proposta desse trabalho foi avaliar a incidência de manchas brancas encontradas no esmalte dentário de crianças, de idade variando de 2 a 10 anos e verificar a etiologia das mesmas. Para a realização deste trabalho foram examinadas clinicamente 300 crianças, pertencentes às escolas municipais de São José dos Campos e foram selecionadas 100 crianças que apresentavam manchas brancas em seus esmaltes dentários. Nestas crianças realizou-se um exame clínico, onde se observaram as características clínicas dessas manchas: localizadas ou generalizadas; opacas ou brilhantes; localização; formas de contorno; associadas à placa bacteriana, à cáries e/ou restaurações. Os resultados revelaram que as manchas brancas estavam presentes em 34% das crianças examinadas. Concluiu-se que a mancha branca ocasionada por fluorose foi a que teve maior índice de ocorrência.

Influência da sinvastatina na densidade óssea em tíbias de ratos A. L. ANBINDER, J. C. JUNQUEIRA, R. F. ROCHA, Y. R. CARVALHO - Faculdade de Odontologia de São José dos Campos / UNESP

O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência da sinvastatina, medicamento inibidor da 3-hidroxi 3-metilglutaril coenzima-A redutase muito utilizado na última década para a redução de níveis elevados de colesterol sanguíneo em humanos, na densidade óssea em tíbias de ratos. Foram utilizados vinte animais machos, divididos em grupos tratado e controle. Os dez animais do grupo tratado receberam 20mg/kg de sinvastatina, via oral, diariamente, enquanto os animais do grupo controle receberam água filtrada. O sacrifício ocorreu após períodos de 15 ou trinta dias, quando as tíbias esquerdas dos animais foram removidas, dissecadas e fixadas em formol. Estes ossos foram radiografados e os valores de densidade óptica do centro da região de maior extensão látero-medial tibiana, medidos em fotodensitômetro digital. Os dados foram convertidos em equivalentes de milímetros de alumínio (mmAl), através de modelo de regressão, e submetidos à análise de variância ao nível de 5%. Maiores valores de densidade óssea foram encontrados nos animais do grupo tratado. Concluiu-se que, nas condições utilizadas, a sinvastatina aumenta a densidade óssea em tíbias de ratos.

Influência do método de preparo sobre a infiltração em restaurações adesivas M. O. BARCELEIRO, A. T. MELLO, J. B. MELLO, G. P. S. MELLO - Departamento de Odontologia da Universidade de Taubaté

O objetivo deste piloto foi avaliar a influência do método de preparo sobre a microinfiltração em restaurações adesivas. Para isso, 10 dentes posteriores recém-extraídos foram divididos em 5 grupos: Grupo 1 – Realizou-se 4 cavidades classe V por vestibular e palatina com 4mm de comprimento, 2mm de altura, e 2mm de profundidade, com margem oclusal em esmalte e cervical em cimento, utilizando Laser de Er:YAG (500mJ / 8Hz); Grupo 2 – Ídem ao grupo 1, porém usou-se Laser de Er:YAG com energia de pulso diferente (400mJ); Grupo 3 – Ídem ao grupo 1, porém após o preparo, a dentina foi tratada com Laser de Nd:YAG (2,5 W, 20 Hz, 20 s., sem contato); Grupo 4 – Ídem ao grupo 2, mais o tratamento da dentina com laser de Nd:YAG com os parâmetros do grupo 3; Grupo 5 (controle) – Usou-se broca diamantada em turbina de alta rotação. Após os preparos, os dentes foram restaurados com sistema adesivo e resina composta microhíbrida. Em seguida, foram imersos em solução de Nitrato de prata 50%, e seccionados. Dois avaliadores calibrados avaliaram o grau de infiltração marginal com lupa de aumento. O grau de infiltração foi comparado em relação ao método de preparo. Não houve análise estatística devido ao pequeno número de amostras, por se tratar de um estudo piloto. Os autores concluíram que os grupos 3 e 4 obtiveram os melhores resultados, seguidos do grupos 1, 2 e 5 respectivamente.

Influência do selante de superfície nas restaurações de compósitos em dentes decíduos S. LEMOS, M. FAVA, I. WATANABE, S. I. MYAKI - Faculdade de Odontologia de São José dos Campos / UNESP, Instituto de Ciências Biológicas / USP

O objetivo deste estudo *in vitro* foi de avaliar a influência de um selante de superfície, sobre resina composta em restaurações classe V de dentes decíduos, através de MEV. Foram utilizados 10 dentes decíduos anteriores superiores, onde foram realizados preparos cavitários de classe V. Os dentes foram divididos aleatoriamente em dois grupos: G1 (n=5): realizou-se o condicionamento com ácido fosfórico a 35 %, aplicação do adesivo Single Bond (3M), da resina composta Z-100 (3M) e polimento das restaurações com disco Sof-Lex (3M). G2 (n=5): as amostras receberam os mesmos procedimentos descritos para o G1, porém, o polimento foi executado o recondicionamento ácido do esmalte e da restauração, para a aplicação do selante de superfície Protect-it! (Jeneric-Pentron). Todas as amostras foram observadas e fotografadas em MEV. A análise das fotomicrografias demonstrou que a superfície das amostras do G1 apresentou a formação de microfraturas e as amostras do G2 apresentaram-se mais lisas. Foi concluído que o selante de superfície promoveu a formação de restaurações com menos rugosidades do que no grupo que não recebeu a sua aplicação.

Microinfiltração em dentes decíduos após o uso de selante de superfície S. LEMOS, C. M. L.MARTINS, P. M. HAYASHI, I. BALDUCCI, S. I. MYAKI - Faculdade de Odontologia de São José dos Campos / UNESP

O objetivo deste estudo *in vitro* foi de avaliar a microinfiltração em dentes decíduos restaurados com resina composta, após a aplicação de selante de superfície. Foram utilizados vinte dentes decíduos anteriores, onde foram preparadas cavidades classe V na face vestibular, com margens em esmalte. As amostras foram divididas em dois grupos: Grupo 1 (n=10): controle, sistema adesivo Single Bond (3M) + resina composta Z-100 (3M); Grupo 2 (n=10): experimental, igual ao G1 + condicionamento ácido + selante de superfície Protect-it!® (Jeneric® /Pentron®). Após o polimento, os espécimes foram submetidos a ciclagem térmica (500 ciclos - 5°C e 55°C - 30 segundos em cada banho), impermeabilizados e imersos em azul de metileno 0,5% por 4 horas. Em seguida, os dentes foram seccionados longitudinalmente e avaliados quanto ao grau de microinfiltração. Os resultados obtidos demonstraram que a aplicação do selante de superfície Protect-it!® propiciou redução na microinfiltração na margem incisal e a análise estatística (teste de Mann-Whitney, p=0,009) demonstrou haver diferença significativa. Na margem cervical os valores de microinfiltração foram semelhantes e a análise estatística (teste de Mann-Whitney, p=0,909) demonstrou não haver diferença significativa. Concluiu-se que a aplicação do selante de superfície reduziu a microinfiltração apenas na margem incisal das cavidades de classe V em dentes decíduos restaurados com resina composta.

Microinfiltração em restaurações com dois tipos de ionômero de vidro P. M. HAYASHI, S. I. MYAKI, M. FAVA, I. BALDUCCI. - Faculdade de Odontologia de São José dos Campos / UNESP

O objetivo deste estudo *in vitro* foi de avaliar a microinfiltração em cavidades proximais restauradas com dois diferentes tipos de cimento de ionômero de vidro, um convencional desenvolvido para o Tratamento Restaurador Atraumático (Ketac-Molar-ESPE) e um modificado por partículas de prata (Ketac-Silver-ESPE). Foram utilizados 10 premolares, onde foram confeccionados preparos cavitários tipo *slot* vertical nas faces mesial e distal. No G1 (n=10) foi utilizado o Ketac Molar como material restaurador. No G2 (n=10) os preparos foram restaurados com Ketac-Silver. Para ambos os materiais, as restaurações foram realizadas seguindo-se as recomendações dos fabricantes. Todos os espécimes foram termociclados (500 ciclos - 5° e 55° - 30 segundos em cada banho), impermeabilizados e imersos em azul de metileno a 0,5%, por 4 horas. Após, foram seccionados e avaliados quanto à microinfiltração. Os resultados obtidos demonstraram que os dois materiais apresentaram níveis elevados de microinfiltração. A análise estatística (Teste de Mann-Whitney, p=0,8413) revelou não haver diferença significativa entre os dois materiais. Foi concluído que o Ketac Molar e o Ketac Silver apresentaram desempenho similar, não sendo efetivos para impedir a microinfiltração.

O ensino da disciplina de Prótese Buco-Maxilo-Facial no curso de graduação no Estado de São Paulo M. C. PATROCINIO, A. C. C. NEVES - Departamento de Odontologia da Universidade de Taubaté, Faculdade de Odontologia da Universidade de Ibirapuera

No Estado de São Paulo existem atualmente 40 faculdades ou cursos de Odontologia cadastrados junto ao Conselho Federal de Odontologia. Com o objetivo de verificar a existência da disciplina de Prótese Buco-Maxilo-Facial como parte integrante da graduação destes cursos, foram enviados questionários a todas elas investigando além da presença da disciplina, sua carga horária. Foram respondidos por carta 16 (40%) questionários, 23 (57,5%) por contato telefônico e os demais (2,5%) não retornaram. Dentre os 39 cursos de Odontologia no Estado de São Paulo apenas 10 (25,6%) ministram esta disciplina isoladamente, com carga horária média de 97,3 horas/ano sendo oferecida no último ano do curso; portanto no restante ela é apenas informada dentro do curso. Tendo em vista a importância da Prótese Buco-Maxilo-Facial na formação do cirurgião-dentista generalista, acreditamos que ampla discussão deva ser realizada, no sentido de inseri-la como disciplina obrigatória em todos os cursos de Odontologia.

PCNA versus AGNOR na atrofia e regeneração da parótida murina C. E. D. COLOMBO, I. BALDUCCI, R. F. ROCHA, Y. R. CARVALHO - Faculdade de Odontologia de São José dos Campos / UNESP

A proposta deste trabalho foi estudar a atrofia unilateral da glândula parótida de ratos, após ligadura do ducto excretor, e a regeneração glandular, através de ligadura ductal seguida pela remoção da obstrução após 7 dias, analisando o potencial proliferativo das células dos ductos intercalares, durante a atrofia e regeneração, e das células acinares, durante a regeneração. Os ratos foram sacrificados e suas glândulas parótidas foram processadas e submetidas às colorações de HE e PAS, à técnica histoquímica do AgNOR e à técnica imunohistoquímica para detecção do PCNA e calponina. Os índices de PCNA e AgNOR foram analisados estatisticamente (ANOVA, Tukey e coeficiente de Spearman). Durante a atrofia glandular, houve degeneração e redução do parênquima, maior evidência das células mioepiteliais, inflamação e fibrose. Durante a regeneração glandular, houve o restabelecimento do parênquima, menor evidência das células mioepiteliais e redução da inflamação. Não houve alteração do potencial proliferativo dos ductos intercalares. As células acinares apresentaram aumento de seu potencial proliferativo, havendo correlação entre os índices de PCNA e AgNOR somente nessas células. Os resultados mostraram, portanto, a capacidade regenerativa glandular e a correlação entre os índices de PCNA e AgNOR somente em células com capacidade proliferativa aumentada. Apoio: FAPESP.

Perfil dos pacientes atendidos na clínica de periodontia da UNITAU P. SOARES, A. P. GASPEROTTO, J. GONÇALVES, J. PRADO, S. QUERIDO, J. R. CORTELLI - Departamento de Odontologia da Universidade de Taubaté

O objetivo do presente estudo foi avaliar, através de levantamento epidemiológico, o perfil dos pacientes atendidos na Clínica de Periodontia do Departamento de Odontologia da Universidade de Taubaté, no ano de 2000. Foram examinados 179 pacientes, com idade média de 38,1 anos (+ 12,46), sendo 113 do sexo feminino (63,1%) e 66 do sexo masculino (36,8%). Os cuidados de higiene bucal avaliados mostraram que 57% da população examinada relataram escovar os dentes três vezes ao dia, 14% duas vezes e 18,4% quatro vezes. Cinquenta e cinco por cento confirmaram o uso do fio dental associado à escovação mecânica. Quarenta e oito por cento dos indivíduos souberam identificar o tipo de escova utilizada. Quando o fator fumo foi avaliado, 149 (83,2%) pacientes não eram fumantes e 30 (16,7%) fumantes. O diagnóstico periodontal mostrou que 6,8% apresentaram gengivite, 27,2% periodontite moderada e 36,9% periodontite avançada, sendo que 28,9% foram atendidos em caráter de emergência e não foram submetidos à exame periodontal completo. Com base nos dados obtidos, pode-se concluir que a maioria dos pacientes que procuraram tratamento periodontal na Unitau foram do sexo feminino, com idade média de 38,1 anos, não fumantes, escovavam os dentes três vezes ao dia e faziam uso regular de fio dental.

Presença de Enterobacteriaceae e bactérias do gênero *Pseudomonas* na cavidade bucal e bolsa periodontal de pacientes com periodontite crônica S. S. F. SANTOS, A. O. C. JORGE - Departamento de Odontologia da Universidade de Taubaté, Faculdade de Odontologia de São José dos Campos / UNESP

Periodontite crônica é a mais comum das formas de doença periodontal destrutiva em adultos, caracterizada por perda clínica de inserção em decorrência de destruição do ligamento periodontal e perda de osso de suporte. Microrganismos da família Enterobacteriaceae e gênero *Pseudomonas* estudados no presente trabalho apresentam fatores de virulência capazes de agravar o quadro de doença periodontal e seu controle pode ser um pré-requisito para uma terapia bem sucedida. Além de dificultar o tratamento periodontal convencional, reservatórios bucais destes microrganismos podem comprometer a vida de pacientes debilitados quer pela idade avançada, doença ou tratamento imunossupressor. No presente trabalho foram estudados 88 pacientes que procuraram a clínica de Periodontia da Faculdade de Odontologia da Universidade de Taubaté, onde 43,18% (n=38) apresentaram Enterobacteriaceae e/ou bactérias do gênero *Pseudomonas* na cavidade bucal e 15,9% (n=14) na bolsa periodontal, sendo que 12,5% (n=11) apresentaram estes microrganismos na cavidade bucal e bolsa periodontal, 30,68% (n=27) apresentaram somente na cavidade bucal e 3,4% (n=3) somente na bolsa periodontal. Os gêneros mais frequentes foram *Enterobacter*, *Klebsiella* e *Pseudomonas*. Houve maior prevalência em indivíduos do sexo masculino e não foi encontrada diferença estatisticamente significativa quanto a presença destes microrganismos e profundidade de bolsa periodontal, faixa etária, hábito de fumar e presença de doença sistêmica.

Presença de leveduras do gênero *Candida* em chupetas L. A. V. CARDENUTO, A. P. SCHERMA, I. S. FARIA, C. C. A. F. BARROS, A. O. C. JORGE - Departamento de Odontologia da Universidade de Taubaté, Faculdade de Odontologia de São José dos Campos / UNESP

Candida albicans e outras espécies são freqüentes nas mucosas normais de boca, vagina e trato intestinal. Quando se tornam invasivas, estabelecem uma variedade de lesões agudas ou crônicas, localizadas ou amplamente disseminadas. Dentre os vários tipos de candidose destaca-se a bucal que geralmente manifesta-se como placas brancas discretas ou confluentes, da mucosa da boca ou faringe. A presença de *Candida* na cavidade bucal é muito freqüente em pacientes em estágios terminais de doenças debilitantes ou com fatores predisponentes (xerostomia, traumatismo de baixa intensidade e longa duração, uso de medicamentos locais, diminuição da dimensão vertical entre outros), e, principalmente em recém-nascidos sendo que o período de ocorrência pode estar ligado a vários fatores entre eles o uso de chupeta. O objetivo do presente trabalho foi verificar a presença de leveduras do gênero *Candida* em chupetas de crianças e determinar suas espécies. As amostras foram coletadas com swabs linguais de 60 chupetas e imediatamente semeadas em placas de ágar Sabouraud dextrose com cloranfenicol. Quando do crescimento de colônias características, as cepas foram isoladas e posteriormente identificadas baseando-se em Sandvém (Acta Odontol. Scand., v. 48, p. 27-36, 1990). Leveduras do gênero *Candida* foram isoladas em 60% das chupetas pesquisadas; sendo 5,3% de *Candida albicans* e 94,7% de *Candida* spp.

Presença dos gêneros *Staphylococcus* e *Candida* na cavidade bucal humana C. A. P. MARTINS, S. S. F. SANTOS, A. O. C. JORGE - Departamento de Odontologia da Universidade de Taubaté, Faculdade de Odontologia de São José dos Campos / UNESP

A presença de leveduras e *Staphylococcus* na cavidade bucal humana adquire importância, pois podem atuar como microbiota suplementar e em determinadas situações ocasionar doença bucal ou sistêmica. O objetivo do presente trabalho foi correlacionar a presença de leveduras do gênero *Candida* e espécies de *Staphylococcus* na cavidade bucal humana. Enxágue bucal foi coletado de 70 indivíduos saudáveis e com ausência de lesões na cavidade bucal, e a seguir alíquotas do material foram semeados em ágar Sabouraud dextrose com cloranfenicol e ágar Baird-Parker. Após crescimento os microrganismos foram isolados e identificados. Os dados foram analisados através de análise de variância (Anova). Leveduras do gênero *Candida* foram encontradas em 71,42% dos indivíduos examinados, sendo *C.albicans* a mais frequente. Observou-se também presença de *C.tropicalis* (22%), *C.glabrata* (4%), e *C.kefyr* (2%). *Staphylococcus* foram isolados em 92,85% das cavidades bucais, sendo 41 cepas coagulase negativas (63%). Das cepas coagulase positivas, nove eram *S.aureus* (13,9%), 11 *S.hyicus* (17%) e quatro *S. schleiferi* subespécie *coagulans* (6,1%). Não ocorreu entretanto correlação significativa entre as quantidades (UFC) de *Candida* e *Staphylococcus* encontradas nos enxágues bucais dos indivíduos examinados.

Prevalência da doença periodontal em gestantes J. C. S. LOBERTO, L. H. RICARDO, D. PALLOS, J. R. CORTELLI - Departamento de Odontologia da Universidade de Taubaté

A doença periodontal (DP) é multifatorial e ocorre pela interação entre um agente infeccioso e a resposta do hospedeiro. Mediadores endógenos da inflamação, como PGE_2 e TNF α presentes na DP estão associados à reabsorção óssea periodontal e podem ser encontrados em níveis elevados em gestantes. O objetivo deste estudo foi investigar clinicamente a prevalência da DP em gestantes e correlacionar esta prevalência ao nascimento de bebês de baixo peso (BBP). Foram excluídas gestantes com outros fatores de risco pré-estabelecidos para a BBP. Participaram do estudo 34 gestantes entre 17 e 38 anos de idade (média de 23,7 anos \pm 4,75) sendo avaliados Índice Gengival (IG), Índice de Placa (IP) e perda de inserção clínica (PIC) por um único examinador. De acordo com o peso do bebê ao nascimento as 34 mães foram divididas em dois grupos: Grupo 1 (5 mães) com BBP (< 2500g) e grupo 2 (29 mães) com bebês > 2500g. Os resultados obtidos quanto aos IG e IP para ambos os grupos foram IG=2 e IP=2. Não foram observadas diferenças estatisticamente significantes ($p < 0,05$) quando da análise dos níveis de PIC nos dois grupos. A partir destes dados conclui-se que a prevalência da doença periodontal foi semelhante para os dois grupos estudados, não havendo correlação da DP com BBP.

Prevalência de ausência dental em pacientes de periodontia da UNITAU S. QUERIDO, A. P. GASPEROTTO, J. GONÇALVES, J. PRADO, P. W. SOARES, J. R. CORTELLI - Departamento de Odontologia da Universidade de Taubaté

Este trabalho teve por objetivo avaliar a prevalência de dentes ausentes nos pacientes atendidos na Clínica de Periodontia do Departamento de Odontologia da Universidade de Taubaté no ano de 2000. Todos os 179 indivíduos, sendo 62% do sexo feminino e 37,9% do sexo masculino, com idade média de 38,1 anos, submeteram-se a um exame clínico periodontal completo, onde foram examinados todos os dentes presentes na cavidade bucal de cada paciente. No presente estudo foram excluídos os terceiros molares. Na arcada superior, bem como na arcada inferior os elementos dentários que apresentaram maior ausência foram os primeiros molares, sendo 25,6% correspondente ao arco maxilar e 45,8% correspondente ao arco mandibular. O dente com menor porcentagem de ausência (12,8%) na arcada superior foi o canino direito, assim como na arcada inferior (0,5%). Com base nos dados obtidos, pode-se concluir que a maior prevalência de dentes ausentes foi encontrada nos primeiros molares inferiores, e que os caninos foram os dentes mais presentes em ambas arcadas.

Prevalência de lesões de furca em pacientes da Universidade de Guarulhos P. B. PERITO, E. A. DEL BUONO, L. BORELLI NETO - Faculdade de Odontologia da Universidade de Guarulhos

As doenças periodontais, em geral, são infecções microbianas associadas ao acúmulo local de placa dental, microbiota periodontal patogênica subgingival e cálculo. A doença periodontal está associada ao desenvolvimento de bolsas periodontais e à perda de inserção, apical à junção cimento-esmalte. O termo envolvimento de furca refere-se a condições que ocorrem comumente, nas quais as bifurcações e trifurcações de dentes multirradiculares são expostas pela doença periodontal que já se encontra em estágios mais avançados, fazendo com que o prognóstico seja desfavorável. O objetivo deste trabalho é verificar a prevalência dessas lesões interradiculares nos pacientes da clínica de Periodontia da Universidade Guarulhos. Foram examinados 40 pacientes onde consideramos apenas os primeiros e segundos molares superiores e inferiores. Em todos estes pacientes foi realizada a anamnese e o exame radiográfico completo com a série de 14 radiografias periapicais. No exame clínico as três furcas dos molares superiores e as duas dos molares inferiores foram verificadas com a sonda de Nabers e quando houve comprometimento da furca essa foi identificada segundo a classificação de Lindhe. De acordo com os resultados preliminares obtidos, chegou-se à conclusão da alta prevalência desse tipo de lesão nos pacientes, dificultando o tratamento.

Prevalência de recessão gengival em adultos jovens O. M. S. OLIVEIRA, J. R. CORTELLI - Departamento de Odontologia da Universidade de Taubaté

A recessão gengival (RG) é estabelecida pelo deslocamento da margem gengival numa posição mais apical à junção esmalte-cimento e pode afetar indivíduos de todas as idades. Há vários fatores que implicam na etiologia da RG como, técnica de higienização, posicionamento dentário, inflamação gengival. O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de RG em indivíduos jovens que buscaram tratamento odontológico no Departamento de Odontologia da UNITAU. Foram examinados 253 indivíduos de 18 à 22 anos de idade. Através de sondagem periodontal, verificou-se que 39,9% dos indivíduos examinados, apresentaram RG. Os dentes mais afetados com RG foram os primeiros molares superiores (19,9%) e os segundos pré-molares inferiores (10,8%). O quadro abaixo mostra a distribuição percentual de RG de acordo com idade.

Idade	% indivíduos com RG	Nº indivíduos com RG	Total (%)
18	32,7%	17	52 (20,5%)
19	34,6%	18	52 (20,5%)
20	42,9%	21	49 (19,4%)
21	45,8%	22	(19,0%)
22	44,3%	23	52 (20,5%)

Em função dos dados do presente estudo, conclui-se que a maior prevalência de recessão gengival foi encontrada nos indivíduos com 21 anos de idade.

Prevalência de recessão gengival em graduandos de Odontologia da Universidade de Guarulhos R. C. AMARAL, A. C. PICOSSE, J. R. CORTELLI, L. BORELLI NETO - Faculdade de Odontologia da Universidade de Guarulhos

A recessão gengival caracteriza-se pela posição apical da margem gengival em relação à junção esmalte-cimento. Esta condição clínica apresenta dados prevalentes que variam de 15% em jovens a 90% em indivíduos idosos. O objetivo do presente estudo epidemiológico foi caracterizar a presença de recessão gengival em 64 alunos (44 do sexo feminino e 20 do sexo masculino) do Curso de Graduação em Odontologia da UnG. Os parâmetros clínicos adotados incluíram sondagem periodontal em seis sítios por dente para avaliar a presença de recessão gengival. Os resultados observados mostraram que dos 64 alunos examinados, num total de 1854 dentes examinados, 40 (62%) apresentaram ao menos 3 dentes com recessão gengival. Foi observado que a maior prevalência de RG ocorreu nos alunos do sexo masculino(36,6%)em comparação aos do sexo feminino(25,12%). Observou-se ainda que os dentes 18 e 35 mostraram o maior índice de recessão e o menor índice foi observado nos dentes 12 e 21. Não foi observada associação positiva entre ser fumante e RG. Quando se avaliou o fator idade e RG verificou-se maior prevalência nos indivíduos acima de 25 anos de idade, principalmente nos alunos que não haviam recebido orientação de técnicas de escovação. Após análise dos dados podemos concluir que a RG foi de 28,9%, ocorrendo predileção pelo sexo masculino, principalmente nos alunos que não receberam orientação de técnicas de escovação.

Prevalência de recessão gengival em pacientes de 15 a 65 anos de idade A. ZERBINATTI, L. BORELLI NETO, J. R. CORTELLI - Departamento de Odontologia da Universidade de Taubaté

A recessão gengival (RG) é uma condição clínica da gengiva, estabelecida pelo deslocamento da margem gengival para uma posição apical em relação à junção esmalte-cimento. O propósito do presente estudo foi avaliar clinicamente a prevalência de RG em indivíduos de 15 a 65 anos de idade, que se apresentaram a clínica odontológica da Universidade de Guarulhos em busca de tratamento periodontal. Após anamnese e exame clínico periodontal, os pacientes em tratamento foram cadastrados e registrados em fichas clínicas específicas. No exame clínico foram avaliados seis pontos de sondagem. A RG foi caracterizada quando detectado o deslocamento da margem gengival para posição apical em relação a linha amelo cementária de cada elemento dentário examinado. Os resultados observados mostraram que dos 49 pacientes (38 mulheres e 11 homens) com um total de 1135 dentes examinados 516 (45,5%) se mostraram com RG. O elemento dentário mais afetado foi o 25, com 58,4%, seguido do 46 com 57,9%. Quando se avaliou o fator sexo observou-se que 7 homens e 29 mulheres apresentaram RG. Não foi observada associação positiva entre ser fumante e RG, ou entre a frequência de escovação e RG. Observou-se também que a maior prevalência de RG foi encontrada nos indivíduos diagnosticados com periodontite. Quando se avaliou o fator idade e RG verificou-se maior prevalência nos indivíduos acima de 35 anos de idade. Após análise dos dados podemos concluir que a RG foi de 45,5%, ocorrendo predileção pelo sexo feminino, e diagnóstico de periodontite.

Prevalência dos tipos de planos terminais dos segundos molares decíduos C. S. BARBOSA, L. N. AQUINO, R. DI NICOLÓ - Faculdade de Odontologia de São José dos Campos / UNESP

O conhecimento da oclusão durante o período da dentição decídua pode auxiliar o clínico a acompanhar o desenvolvimento de pacientes jovens a fim de interceptar maloclusões nas dentições subsequentes. A literatura revela que a erupção dos primeiros molares permanentes é guiada pela superfície distal dos segundos molares decíduos. Desta forma, a classificação do tipo de plano terminal que apresentam os segundos molares decíduos pode prever a relação dos primeiros molares permanentes. A proposta deste trabalho foi de estudar a prevalência dos tipos de planos terminais dos segundos molares decíduos e o tipo de arco. O plano terminal foi classificado como de grau mesial, de grau distal e plano terminal reto, e os arcos foram agrupados em Tipo I (espaços generalizados) e Tipo II (ausência de espaços) descritos por Baume (1950). Foram obtidos modelos de estudo de vinte e sete crianças de ambos os sexos numa faixa etária de quatro à seis anos de idade. Nenhum dos pacientes tinham sido submetidos à tratamento restaurador ou ortodôntico. Os resultados mostraram que o de grau mesial foi o mais prevalente, seguido do plano terminal reto e de grau distal. Os arcos do Tipo I foram os mais frequentes, independentemente do tipo de plano terminal observado.

Profundidade de sondagem e perda de inserção clínica em pacientes da clínica de periodontia da UNITAU
J. GONÇALVES, A. P. GASPEROTTO, J. PRADO, P. SOARES, S. QUERIDO, J. R. CORTELLI -
Departamento de Odontologia da Universidade de Taubaté

O objetivo deste trabalho foi avaliar através de levantamento epidemiológico, a prevalência de profundidade de sondagem (PS) e perda de inserção clínica (PIC) ³ a 4 mm em 179 indivíduos (113 mulheres e 66 homens) com idade média de 38,1 anos (+ 12,46), que procuraram a Clínica de Periodontia da Departamento de Odontologia da UNITAU – SP no ano de 2000. Os parâmetros clínicos foram avaliados em todos os dentes excluindo – se os terceiros molares. Os dados clínicos demonstraram que a maior prevalência de PS ³ 4mm foi observada nos segundos molares superiores direito (38%) e incisivos laterais inferiores direito (36%). Quando se avaliou PIC ³ 4 mm verificou – se que os incisivo centrais inferiores direito (37%), primeiros molares superiores direito e esquerdo (42,8%) foram os dentes mais afetados. Por outro lado, os dentes com menor envolvimento de PS e PIC foram respectivamente os segundos pré molares inferiores direito e os primeiros molares inferiores direito. A partir desses dados concluímos que a maior prevalência de PS e PIC foi encontrada nos dentes incisivos e molares.

Quantidade de dentifrício utilizado na técnica transversal e convencional e correlação com o diâmetro do orifício do tubo A. P. MAGACHO, I. FERNANDES, M. A. REGO - Faculdade de Odontologia da Universidade Vale do Paraíba

Os fluoretos desempenham importante papel na prevenção e redução da cárie, principalmente quando presentes em dentifrícios fluoretados. Por outro lado, o excesso de ingestão dos dentifrícios contendo flúor durante a escovação, pode levar a fluorose dentária. O propósito do presente trabalho foi avaliar a quantidade de dentifrício fluoretado utilizado por crianças de 3 a 11 anos de idade, utilizando-se técnica transversal e convencional de colocação de dentifrícios na escova dentária e sua correlação com o diâmetro do orifício de saída da embalagem. Os resultados demonstraram que a quantidade média de dentifrício colocado nas escovas pela técnica transversal foi de 0,52g a 0,24g e que o diâmetro do orifício de saída da embalagem apresentou medidas de 30 a 90 mm e ocorreu correlação positiva entre o tamanho do orifício e a quantidade de dentifrício colocado nas escovas pela técnica transversal. Conclui-se que o uso desta técnica representa uma alternativa para reduzir a quantidade de dentifrício durante a escovação, diminuindo a ingestão excessiva de flúor e prevenindo a ocorrência de fluorose dentária

Risco de cárie dos alunos do primeiro ano da FOSJC/UNESP I. S. FARIA, A. P. SCHERMA, L. D. OLIVEIRA, L. F. LANDUCCI, M. G. A. M. CHAVES, S. C. CORTELLI, A. O. C. JORGE - Faculdade de Odontologia de São José dos Campos / UNESP, Departamento de Odontologia da Universidade de Taubaté

A análise de diversos fatores são utilizados para estabelecer o risco de cárie de um indivíduo. O objetivo deste estudo foi avaliar o risco de cárie dos alunos da primeira série da Faculdade de Odontologia de São José dos Campos / UNESP. Foram examinados 73 alunos, adultos nos quais foram determinados o índice CPO-D, fluxo e capacidade tampão da saliva, teste de Snyder e quantificação de estreptococos do grupo *mutans*, *Lactobacillus* e *Candida*. O índice CPO-D foi obtido através de exame clínico e os microrganismos foram quantificado através da obtenção das UFC/mL. O risco de cárie foi estabelecido atribuindo-se escores para os diferentes dados avaliados. O CPO-D médio encontrado foi 13,86. Considerando-se todos os parâmetros avaliados, 46 indivíduos apresentaram baixa, 27 média e apenas uma alta atividade de cárie. A média e desvio padrão dos escores obtidos foi respectivamente $0,75 \pm 0,17$ para indivíduos considerados de baixo, intermediaário e alto risco à cárie. Baseado nos resultados pode-se concluir que a população estudada apresentou CPOD elevado porém baixo risco à cárie de acordo com os dados microbiológicos salivares obtidos.

Uma alternativa para mensuração da intensidade luminosa de fotopolimerizadores C. G. ZANET, R. N. TANGO, M. A. IMAI, M. A. J. ARAÚJO, E. T. KIMPARA - Faculdade de Odontologia de São José dos Campos / UNESP

Este estudo propõe um método alternativo para verificar a intensidade luminosa de fotopolimerizadores, sem a necessidade de um radiômetro. Utilizou-se 3 fotopolimerizadores com intensidades previamente medidas por radiômetro, obtendo-se: 180, 420 e 580 mW/cm². Folhas de papel, de gramatura 75 e 90 g/m², foram justapostas gradualmente num dispositivo composto por um conjunto de tubos opacos e um adaptador de modo que as pontas dos aparelhos estivessem paralelas às folhas. Contamos com 9 observadores para estabelecer uma média do número de folhas para bloquear totalmente a passagem da luz. Concluiu-se que: pode-se correlacionar número de folhas interpostas com a intensidade luminosa e, papéis com gramatura 90 g/m² não possibilitaram uma obtenção clara e precisa da correlação do número de folhas

Utilização de selantes de fossas e fissuras por cirurgiões dentistas de São José dos Campos C. A. JAMBO, S. LEMOS, M. A. REGO - Faculdade de Odontologia da Universidade Vale do Paraíba

A indicação da utilização de selantes de fossas e fissuras pelo cirurgião dentista deve ser avaliada considerando-se a anatomia dental da face oclusal, o risco de cárie e o tempo de presença do dente na boca. O objetivo do presente trabalho foi conhecer técnicas e procedimentos realizados na aplicação de selantes de fossas e fissuras por cirurgiões dentistas que atuam em consultórios do município de São José dos Campos, SP. Foram entrevistados cem cirurgiões dentistas, dos quais 75% aplicavam selante nos seus pacientes no consultório. Concluiu-se que a decisão dos profissionais para aplicação de selantes foi indicada, segundo os mesmos, em situações específicas como alto risco de cárie e face oclusal com fissuras.